

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Por que as estrelas caem?

Para início de conversa, estrelas não caem. As pessoas juram ver estrelas riscando o céu, mas, na verdade, são meteoros. A palavra “meteoro” vem do grego *meteoron* e significa “fenômeno no céu”. Dezenas de milhares de objetos sólidos, chamados pelos astrônomos de meteoroides, caem na Terra todos os anos vindos do espaço extraterrestre. São pedaços de rochas e de metal. Alguns são tão grandes que pesam toneladas. Em contato com atmosfera do planeta, esses objetos pegam fogo e emitem tanta luz que, de longe, parecem uma estrela despencando.

Quando atravessam a atmosfera do nosso planeta, os menores objetos são reduzidos a cinzas imediatamente, emitem pouca luz e nem sempre são visíveis. Já os maiores – as populares estrelas cadentes ou meteoros, como os cientistas identificam –, brilham tanto ao pegarem fogo que podem ser vistos da superfície da Terra. Alguns pedaços até resistem ao incêndio e caem no solo como verdadeiras bolas de fogo – seriam outra modalidade de “estrela cadente”.

Esses grandes pedaços de material vindo do espaço iluminam uma grande área do céu à noite e, às vezes, até de dia. Sua passagem extremamente rápida através da atmosfera cria um ruído estrondoso que pode ser percebido a grandes distâncias. Vimos que algumas vezes a explosão causa o desaparecimento completo do meteoro, transformando-o em poeira. Mas, por vezes, produz fragmentos, uma espécie de “chuveiro”, que caem aos milhares no solo e são batizados como meteoritos.

É muito raro, mas, algumas vezes, um objeto celeste de grande massa, pesando milhares de toneladas, penetra a atmosfera terrestre e, pelo impacto com o solo, se vaporiza quase completamente. Contudo, deixa sua marca: quando bate na terra firme, produz um enorme buraco. Já viu esta cena no filme do Super-Homem? Um exemplo real desses imensos buracos é a cratera de Barringer, encontrada no Arizona, nos Estados Unidos. Procure-a nos livros ou dê uma pesquisa na Internet.

Agora, quando olhar para o céu e vir algo parecido com uma estrela caindo, encha os pulmões e grite, antes que alguém faça um pedido:

– É um meteoro!

Questão 1 – O advérbio destacado exprime intensidade no trecho:

- () “[...] os menores objetos são reduzidos a cinzas imediatamente [...]”
- () “[...] pelo impacto com o solo, se vaporiza quase completamente.”
- (**x**) “É muito raro, mas, algumas vezes, um objeto celeste de grande massa [...]”

Questão 2 – No segmento “Alguns são tão grandes que pesam toneladas.”, o advérbio “tão” foi empregado para intensificar o sentido de:

- () um estado do sujeito.
- () um modo de ser do sujeito.
- (**x**) uma característica do sujeito.

Questão 3 – No trecho “Em contato com atmosfera do planeta, esses objetos pegam fogo e emitem tanta luz [...]”, o vocábulo grifado funciona como:

- () conjunção.
- (**x**) pronome indefinido.
- () advérbio de intensidade.

Questão 4 – Sublinhe o advérbio de intensidade que compõe este período do texto:

“Já os maiores – as populares estrelas cadentes ou meteoros, como os cientistas identificam –, brilham tanto ao pegarem fogo que podem ser vistos da superfície da Terra.”

Questão 5 – No período acima, o advérbio sublinhado intensifica o sentido:

- (**x**) de um verbo.
- () de um adjetivo.
- () de um advérbio.

Questão 6 – Releia esta passagem do texto:

“Sua passagem extremamente rápida através da atmosfera cria um ruído estrondoso que pode ser percebido a grandes distâncias.”

Nessa passagem, há um advérbio de intensidade que modifica o sentido do adjetivo:

- (**x**) “rápida”.
- () “estrondoso”.
- () “grandes”.